



Farmácia Antunes

João André Lopes Morgado

Relatório de Estágio em Farmácia Comunitária

Relatório de Estágio realizado no âmbito do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, orientado pela
Dr.^a Ana Rainho e apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

Setembro 2015



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

João André Lopes Morgado

Relatório de Estágio em Farmácia Comunitária

Relatório de Estágio realizado no âmbito do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, orientado pela
Dr.^a Ana Rainho e apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

Setembro 2015



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

A Orientadora do Estágio Curricular

(Ana Rainho)

O Estagiário

(João André Lopes Morgado)

Eu, João André Lopes Morgado, estudante do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, com o nº 2010138371, declaro assumir toda a responsabilidade pelo conteúdo do Relatório de Estágio apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, no âmbito da unidade de Estágio Curricular.

Mais declaro que este é um trabalho original e que toda e qualquer afirmação ou expressão, por mim utilizada, está referenciada na Bibliografia deste Relatório de Estágio, segundo os critérios bibliográficos legalmente estabelecidos, salvaguardando sempre os Direitos de Autor, à exceção das minhas opiniões pessoais.

Coimbra, 11 setembro de 2015.

(João André Lopes Morgado)

“No exercício da sua profissão o farmacêutico como agente da saúde desenvolve atividades que contribuem para a salvaguarda da Saúde Pública da comunidade no âmbito da promoção da saúde, informação e uso racional do medicamento”

INFARMED IP

ABREVIATURAS

ANF – Associação Nacional das Farmácias

FFUC – Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

INFARMED – Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde IP

MICF – Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas

MNSRM – Medicamento Não Sujeito a Receita Médica

MSRM – Medicamento Sujeito a Receita Médica

PVP – Preço de Venda ao Público

ÍNDICE

1. Introdução	2
2. Organização e Gestão da Farmácia Antunes	3
3. Análise SWOT	5
3.1 Pontos Fortes	7
3.2 Pontos Fracos	12
3.3 Oportunidades	14
3.4 Ameaças	15
4. Conclusão	17
5. Referências Bibliográficas	18

I. INTRODUÇÃO

Conforme Diretiva 2013/55/UE do Parlamento Europeu e do Conselho de 20 de novembro de 2013 o título de formação de farmacêutico implica uma formação de “pelo menos, cinco anos, dos quais, no mínimo: a) Quatro anos de formação teórica e prática a tempo inteiro, ministrado numa universidade, num instituto superior de nível reconhecido como equivalente ou sob a orientação de uma universidade; b) No decurso ou no fim da formação teórica e prática, seis meses de estágio em farmácia aberta ao público ou num hospital, sob a orientação do serviço farmacêutico desse hospital.” [1]

Neste âmbito insere-se o Estágio Curricular em Farmácia Comunitária, do qual resultou o presente relatório de estágio. O referido estágio decorreu na Farmácia Antunes sob a orientação da Dra. Ana Rainho, que desempenhou um papel chave ao longo de todo o processo de aprendizagem e de inserção na prática profissional.

Apesar das dificuldades vividas no sector, o utente permanece sempre no centro do âmbito da prática farmacêutica. O farmacêutico tem um papel fundamental no bem-estar do doente e na melhoria da saúde da comunidade envolvente e enquanto especialista do medicamento e agente da saúde pública deve preservar esta posição e ocupá-la tão bem quanto possível.

Um especial agradecimento à Dra. Ana Rainho e a todos os elementos da Farmácia Antunes pelo modo como me receberam, pela delicadeza com que me ensinaram e acima de tudo por me demonstrarem o que é ser farmacêutico.

2. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA FARMÁCIA ANTUNES

A Farmácia Antunes localiza-se na Guimarães, em Leiria. Tratando-se de um local relativamente próximo da zona histórica da cidade, caracteriza-se pelo seu carácter habitacional e comercial. Destaca-se ainda pela proximidade do Centro Hospitalar de Leiria e a um dos principais acessos da cidade. Até 2010 a Farmácia Antunes localizava-se no centro da cidade de Leiria com o nome de Farmácia Lino e no referido ano alterou a sua localização de modo a satisfazer as necessidades dos seus utentes e em facilitar o seu acesso ao estabelecimento.

O visual moderno da Farmácia Antunes é transversal à sua fachada e decoração interior e transparece para o seu logótipo – simples e atual.



Figura 1 – Espaço de atendimento da Farmácia Antunes.



Figura 2 – Logotipo da Farmácia Antunes.

A população que frequenta a farmácia é extremamente abrangente, estendendo-se de estudantes universitários (Instituto Politécnico de Leiria) até população mais idosa.

Do Grupo Farmácias Antunes Unipessoal fazem parte a Farmácia Lis (Leiria), a Farmácia Antunes e o seu Posto Móvel do Olival e ainda a Farmácia Correia Mendes (Lourinhã).

A nível de recursos humanos a Farmácia Antunes encontra-se altamente qualificada:

Dr. André Leitão – Farmacêutico e Diretor Técnico;

Dra. Ana Rainho – Farmacêutica substituta

Dra. Vanessa Nóbrega – Farmacêutica substituta

Dra. Mariana Pinto – Farmacêutica

D. Cláudia – Técnica de Farmácia

Sr. Matos – Técnico de Farmácia

D. Tânia – Ajudante Técnica

O sucesso desta equipa relaciona-se com vários fatores: a excelente formação dos seus elementos; a gestão de tarefas definidas por procedimentos estabelecidos internamente; a realização de inúmeras atividades pensadas para o utente; e a dedicação que entregam à sua profissão. O espírito da equipa técnica assenta em três pilares base: o sentido de responsabilidade; a preocupação com o utente e a formação continua. Estes princípios permitem a unificação da equipa em torno da prestação dos melhores serviços de saúde para a população e assim, realizar um trabalho de excelência.

3. ANÁLISE SWOT

A análise SWOT é uma ferramenta que identifica os pontos fortes (strengths), pontos fracos (weaknesses), oportunidades (opportunities) e ameaças (threats) de uma organização. Especificamente esta ferramenta pretende avaliar aquilo que uma organização pode e aquilo que não pode fazer, bem como as potenciais oportunidades e ameaças. O método SWOT consiste em recolher a informação numa análise ambiental e separá-la em temáticas: internas (pontos fortes e fracos) e externas (oportunidades e ameaças), para que posteriormente se possa fazer uma análise de quais os procedimentos que uma organização deve seguir para atingir os objetivos e quais os obstáculos a serem superados ou minimizados para se alcançarem os resultados pretendidos. Apesar da análise SWOT ser tipicamente aplicada enquanto técnica de gestão empresarial, pode facilmente ser enquadrada num panorama crítico daquilo que constitui o estágio em Farmácia Comunitária e a sua envolvência.

Tabela 1 - Análise SWOT

Pontos Fortes

- Equipa jovem, dinâmica e de excelência
- Trabalho em equipa
- Boa integração dos estagiários
- Boa funcionalidade da farmácia e do estágio
- Stock pensado no utente
- Formação contínua da equipa
- Aconselhamento Farmacêutico como fator diferenciador
- Serviços Farmacêuticos variados
- Protocolos de Cuidados de Saúde
- Sinfarma 2000®
- Receita eletrónica
- Apreciação do utente pelo serviço prestado
- FFUC confere aos alunos conhecimentos muito sólidos
- Adequação do MICF à realidade laboral

Pontos Fracos

- Aconselhamento farmacêutico nem sempre é bem aceite pelo utente
- Aconselhamento dermocosmético
- Por vezes os doentes não confiam nos medicamentos genéricos
- Pouco reconhecimento pela profissão farmacêutica
- Existência de poucos estágios ao longo do curso

Oportunidades

- Valorização da profissão farmacêutica
- Exploração de novos nichos de mercado: suplementos alimentares
- Desmaterialização da receita
- Realização de mais estágios para que os alunos entendam e contextualizem a realidade profissional

Ameaças

- Compreender quando investir em novos produtos
- Locais de venda de MNSRM em rápida dispersão
- Tetos nos preços dos medicamentos
- Dificuldades do sector farmacêutico: a nível social, salarial e de empregabilidade.

3.1 Pontos Fortes

Uma Farmácia Comunitária é um estabelecimento comercial aberto ao público com uma vertente social bem definida e com um impacto direto na saúde da população e no seu acesso aos medicamentos, tornando-se essencial que a Farmácia perceba e responda às necessidades da população envolvente. A satisfação destas necessidades depende de diversos fatores, entre eles a equipa da farmácia. Como já referido anteriormente, a Farmácia Antunes conta com uma equipa jovem, dinâmica e dotada de elevado conhecimento técnico-científico, o que permite a prestação de um serviço de excelência ao utente. Esta dinâmica interna e este trabalho em equipa permitiram a fácil integração dos estagiários.

O estágio iniciou-se com a apresentação da equipa técnica e dos diferentes espaços da farmácia, bem como dos serviços aí realizados. Ao longo do estágio fui tendo contacto com as diferentes tarefas realizadas numa farmácia comunitária (desde a entrada de encomendas e reposição de stocks, até ao atendimento farmacêutico), sempre com prévia explicação das funções e objetivos de cada atividade e com o auxílio e supervisão da pessoa responsável pela respetiva tarefa no estabelecimento. Esta organização estrutural e funcional da farmácia permitiu uma evolução gradual ao longo do estágio e ainda um contacto próximo com as diferentes funções desempenhadas pelo farmacêutico. A organização do estabelecimento transpareceu para a organização do plano de estágio e culminou numa formação envolvente da profissão farmacêutica no âmbito comunitário.

Outro fator que influencia a satisfação das necessidades dos clientes são os produtos disponíveis na farmácia. A Farmácia Antunes possui uma vasta gama de produtos, todos eles pensados para melhor servir a população. Este conjunto de produtos estende-se desde a Dermocosmética até aos MSRM. O utente atual preocupa-se cada vez mais com os seus cuidados de saúde, bem como com o seu aspeto estético, pelo que os produtos cosméticos desempenham aqui uma função essencial. Definidos pelo Decreto-Lei nº 189/2008 de 24 de

setembro como “qualquer substância ou mistura destinada a ser posta em contacto com as diversas partes superficiais do corpo humano, designadamente epiderme, sistemas piloso e capilar, unhas, lábios e órgãos genitais externos, ou com os dentes e as mucosas bucais, com a finalidade de, exclusiva ou principalmente, os limpar, perfumar, modificar o seu aspeto, proteger, manter em bom estado ou de corrigir os odores corporais” [2] estes produtos são muitas vezes procurados, sendo essencial a presença de diferentes ofertas para melhor satisfazer as necessidades dos utentes. De entre as ofertas disponíveis destacam-se os champôs, para tratamento da dermatite seborreica e queda de cabelo, e cremes de rosto adaptados a vários tipos de pele, nomeadamente atópica, seca, mista, de prevenção e de tratamento antirrugas. A procura destes produtos varia bastante consoante a idade do cliente: os jovens por norma procuram cremes para tratamento do acne, enquanto as pessoas de maior idade procuram frequentemente cremes antirrugas e produtos para tratamento da queda de cabelo. Ainda nesta área destacam-se os cremes hidratantes, géis de banho e produtos de higiene íntima, uma vez que a sua procura é transversal à idade do utente.

Quanto aos MSRM destaca-se a importância de ter disponível uma variedade de produtos que permita satisfazer as preferências tanto dos doentes como dos prescritores, aliando a qualidade técnico-científica do produto à confiança da empresa detentora do produto.

Existindo tantas marcas e gamas disponíveis nas diferentes áreas de ação da farmácia e encontrando-se estas em constante atualização, torna-se imprescindível que a equipa técnica esteja constantemente informada e atualizada. Para que tal seja possível são realizadas formações regulares na Farmácia Antunes pelos delegados de Informação Médica dos diferentes Indústrias Farmacêuticas, onde apresentam cientificamente os novos produtos ou as atualizações realizadas a determinada gama; são também muito frequentes as

formações externas, suportadas pela Indústria Farmacêutica ou pela farmácia, direcionadas a uma determinada linha de produtos ou a um determinado assunto científico.

No momento da dispensa de determinado produto, independentemente de ser um MSRM ou uma pasta dentífrica, o aconselhamento farmacêutico e a variedade de produtos são fatores diferenciadores. Um exemplo notório desta diferenciação são os produtos bucodentários, como pastas dentífricas e colutórios, que apesar da grande maioria poder ser adquirida num estabelecimento comercial vulgar, como um hipermercado, verifica-se uma preferência pela sua compra na farmácia, em parte pelo aconselhamento que o farmacêutico acrescenta ao produto, o que atribui maior confiança ao utente na compra que está a concretizar, mas também pelos produtos diferenciadores que a farmácia dispõe face aos vendidos nos hipermercados (destaque para os colutórios).

A Portaria nº 1429/2007, de 2 de novembro define quais os serviços farmacêuticos



Figura 3 – Gabinete médico da Farmácia Antunes.

que podem ser prestados nas farmácias para promoção da saúde e do bem-estar dos utentes: Apoio domiciliário; Administração de primeiros socorros; Administração de medicamentos; Utilização de meios auxiliares de diagnóstico e terapêutica; Administração de vacinas não incluídas no Plano Nacional de Vacinação; Programas

de cuidados farmacêuticos; Campanhas de informação; Colaboração em programas de educação para a saúde.[3] Deste modo, a amplitude de ação do farmacêutico junto da população é maior, sendo-lhe permitido por lei ter uma atitude direta e proactiva na saúde dos utentes.

A administração de vacinas não incluídas no Plano Nacional de Vacinação é um dos serviços bastante requisitados na Farmácia Antunes. A localização próxima do utente e a garantia de um serviço de qualidade permite uma maior acessibilidade ao medicamento pelo doente, e sempre que possível e necessário, à sua administração técnica, sendo muitas vezes a escolha em detrimento de outros estabelecimentos de saúde. Este estabelecimento realiza ainda diversos tipos de serviços, como medição da tensão arterial, glicemia, colesterol, triglicéridos, perfil lípido, determinação do peso corporal e Índice de Massa Corporal, altura e determinação do peso corporal do recém-nascido. Para além do referido a Farmácia Antunes organiza consultas regulares de nutrição e de podologia, com profissionais de saúde especializados. Este tipo de serviços visa melhorar a qualidade de vida dos utentes da farmácia e fomentar a adesão da população ao estabelecimento.

Visando a sua responsabilidade social na saúde da população, a Farmácia Antunes colabora ativamente em diferentes protocolos e cuidados de Saúde: Programa VALORMED, Programa Diabetes, Programa Troca de Seringas e ainda num protocolo celebrado com o Município de Leiria. Este último protocolo visa ajudar no acesso a medicamentos de famílias carenciadas. Este processo ocorre mediante candidatura pelo agregado familiar e é avaliado por técnicos específicos do Município desta cidade. No caso de parecer positivo, para cada elemento do agregado familiar é disponibilizado um valor até 100€ anuais, que apenas pode ser utilizado em medicamentos obrigatoriamente prescritos por um prescritor do Sistema Nacional de Saúde. A Farmácia Antunes conta com cerca de 30 agregados familiares a usufruir deste protocolo. Estas iniciativas alertaram-me para a importância e impacto da profissão farmacêutica na facilitação do acesso da população a medicamentos, especialmente nos casos mais carenciados.

O programa informático Sifarma 2000[®] constitui uma ferramenta de trabalho de máxima importância numa farmácia comunitária. Este *software* está envolvido em quase todas as tarefas do estabelecimento, nomeadamente gestão de stocks e de faturação, gestão de

fichas de utente, entrada de encomendas, realização de vendas e aconselhamento farmacêutico. O seu auxílio nesta última tarefa é de máxima importância, uma vez que este programa atua como uma base de dados científica onde consta a grande maioria dos produtos disponíveis no estabelecimento, respetivas indicações terapêuticas e contraindicações, permitindo ao farmacêutico perceber, aquando da dispensa dos medicamentos, quais as interações medicamentosas que podem estar envolvidas e assim tomar as devidas medidas para as prevenir. Neste âmbito destaco a formação em Sifarma 2000[®] que os alunos do 5º ano do MICF receberam antes do início do estágio curricular, que se revelou determinante para uma compreensão facilitada da utilidade, funcionamento e potencialidades do programa.

No Art 5º da Portaria nº 137-A/2012 publicada em Diário de República a 11 de Maio de 2012 lê-se que “A prescrição de medicamentos é feita por via eletrónica”. [4] No início do mês de fevereiro de 2015 iniciou-se a implementação de um serviço inovador no sistema de prescrição de medicamentos e o modo como estes são dispensados nas farmácias. A nova receita eletrónica será acedida através do Cartão de Cidadão, facilitando todo o processo, para o prescriptor, para o farmacêutico e acima de tudo para o doente. Durante o estágio na Farmácia Antunes presenciei a implementação deste novo sistema no estabelecimento, desde a instalação do leitor *Smart Card* até à dispensa de medicamentos através do Cartão do Cidadão. Considero esta evolução um ponto forte, uma vez que este formato de receita permite uma validação automática da dispensa que está a ser realizada, quer da validade da receita quer dos medicamentos dispensados, diminuindo assim o fator de erro humano aqui associado, nomeadamente a possibilidade de troca de medicamentos pelo farmacêutico. No que concerne às farmácias, este novo sistema permite uma associação fácil e rápida do Cartão do Cidadão à ficha interna do utente, permitindo um registo do histórico medicamentoso do doente.

Ainda a respeito do aconselhamento farmacêutico e da dispensa de medicamentos, considero um aspeto de especial destaque a satisfação e a realização profissional sentidas quando o utente demonstra empatia para connosco, quer pela nossa simpatia, quer pelos cuidados de saúde que estamos a prestar.

Ao longo do estágio na Farmácia Antunes apercebi-me da importância da nossa extensa formação. O Mestrado Integrado em Ciências Farmacêutica na Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra é bastante completo, o que proporciona aos futuros profissionais valências para que possam responder profissionalmente e com êxito aos desafios lançados. Neste sentido, considero que a grande maioria das unidades curriculares representaram uma mais-valia para a integração profissional durante o estágio. Destaco as competências adquiridas na unidade curricular de Farmácia Galénica e Química Analítica, que permitiram a preparação de suspensões orais, bem como a preparação de manipulados farmacêuticos; os conhecimentos adquiridos em Organização e Gestão Farmacêutica facilitaram a compreensão do funcionamento de uma farmácia e a sua dinâmica interna e os conhecimentos em Farmacologia permitiram a compreensão farmacológica do dia-a-dia na Farmácia Antunes. Outro ponto a destacar é o constante posicionamento ao longo do curso do doente no centro da nossa profissão. Este é, claramente, o foco do farmacêutico, enquanto especialista do medicamento e agente da saúde pública. Assim, considero que o curso dá resposta às necessidades do mundo laboral, adequando-se às perspetivas profissionais futuras.

3.2 Pontos Fracos

Apesar do acesso à informação ter aumentado drasticamente nos últimos anos, bem como a qualidade e a quantidade de informação disponível, os comportamentos de risco continuam a ocorrer, principalmente junto da população jovem. Neste contexto assiste-se a

diversas situações de solicitação da pílula do dia seguinte, exigindo um atendimento cuidado e personalizado. No entanto, tratando-se de um medicamento não sujeito a receita médica, o aconselhamento nem sempre é bem aceite por parte do utente.

Durante o estágio deparei-me com diversas situações em que o doente não queria tomar medicamentos genéricos porque não confiava no produto, independentemente da empresa detentora do produto. O farmacêutico assume aqui um papel fundamental na explicação ao utente daquilo que é um medicamento genérico e das razões que o tornam um medicamento mais económico do que o medicamento de referência.

No aconselhamento de produtos dermocosméticos é necessário perceber os cuidados que o utente já possui e quais as opções indicadas para os melhorar, tendo em atenção o tipo de pele da pessoa e as suas expectativas e necessidades, garantindo um serviço farmacêutico eficiente e um tratamento adequado, paralelamente à fidelização do cliente. Considero que os conhecimentos adquiridos na unidade curricular de Dermocosmética são pouco direcionados para a prática na farmácia comunitária, tendo sido uma área onde senti algumas dificuldades em prestar aconselhamento aos utentes.

Contrariamente à realização profissional referida anteriormente como um ponto forte, destaco as situações em que senti falta de apreço por parte dos utentes pela profissão farmacêutica. Senti que por vezes a farmácia era vista como um minimercado e o farmacêutico um colaborador que não tinha conhecimentos científicos sobre os produtos que cedida ao doente, sendo desvalorizado o aconselhamento farmacêutico e a preocupação do farmacêutico pela saúde do doente.

No decurso do MICEF o contacto com o doente é reduzido, estando limitado apenas a estágios de verão que possam ser realizados. Considero que esta situação constitui um ponto fraco na nossa formação enquanto futuros profissionais, uma vez que a noção das necessidades reais da prática profissional constitui uma mais-valia para uma melhor integração dos conhecimentos teóricos lecionados.

3.3 Oportunidades

Os conhecimentos científicos que o farmacêutico adquire ao longo do seu percurso académico, bem como aqueles adquiridos ao longo do percurso profissional (quer com a prática diária da profissão quer com formações suplementares) tornam-no um profissional de saúde altamente qualificado, reforçando a sua posição como especialista do medicamento. Cabe aos atuais e futuros farmacêuticos alterar a realidade social que a profissão enfrenta, restabelecendo a força do seu conhecimento científico e transparecendo-o à população diariamente. Na minha opinião a classe farmacêutica tem de dirigir o sector no sentido do seu reconhecimento efetivo, por exemplo através da criação de uma taxa pelo serviço farmacêutico, à semelhança do que já ocorre noutros países europeus e norte-americanos.

O utente atual é informado e quer ter cada vez mais conhecimentos sobre ciência e sobre a realidade que o rodeia e conseqüentemente preocupa-se mais com a sua saúde. Adicionalmente pretende ter maior influência nas medidas que adota, farmacológicas e não farmacológicas, para que estas sejam tão saudáveis quanto possível. Neste âmbito inserem-se os suplementos alimentares, com apresentações e indicações variadas, mais ou menos complexas, ficando ao encargo do farmacêutico aconselhar este tipo de produtos, podendo eventualmente fomentar a venda cruzada caso seja benéfico para o utente, e ajudar na escolha do produto mais indicado para cada situação, tendo sempre em atenção o regime medicamentoso sobre o qual o doente se encontra e quais as patologias a ele associadas.

A nova receita eletrónica foi anteriormente considerada como um ponto forte. Destaco-a aqui como uma oportunidade uma vez que a desmaterialização da receita permitirá um maior controlo das prescrições, tendo um importante papel no combate à fraude e paralela poupança ambiental.

A integração dos conhecimentos teóricos e práticos na prática profissional é uma vertente muito importante. Atualmente esta integração apenas ocorre em estágios de curta

duração (Estágios de Verão) e, numa última instância, no estágio curricular. A teoria e a realidade encontrada na farmácia por vezes são muito díspares, pelo que considero importante atenuar esta lacuna na formação académica dos alunos da FFUC. Penso que é de extrema importância continuar o trabalho que tem vindo a ser realizado, fomentando a realização de mais estágios durante o MICF, de curta e de longa duração, permitindo aos estudantes perceber as necessidades reais da profissão e adaptar os seus estudos a essas necessidades.

3.4 Ameaças

Muitas vezes as visitas dos delegados de informação às farmácias têm como objetivo o incentivo da compra de um determinado produto e a sua promoção comercial, ficando os aspetos científicos menos evidentes. Cabe ao farmacêutico estar atento a estas situações e perceber quando as vantagens comerciais e científicas se aliam para que se possa fazer uma boa compra e consecutivamente um adequado aconselhamento ao doente baseado nas propriedades farmacológicas do produto.

Os preços praticados na farmácia comunitária diferem consoante a classificação do produto: para MSRM considera-se um PVP fixo, enquanto para os restantes produtos considera-se um PVP livre, incluindo-se neste último grupo os produtos de higiene corporal, dietéticos, cosméticos, acessórios, produtos de uso veterinário, entre outros. Como é de conhecimento geral, a grande maioria de produtos vendidos na farmácia comunitária são medicamentos sujeitos a receita médica e como tal com preço de venda fixo, definido pelo estado. Os lucros das farmácias são percentuais em relação ao preço do medicamento e uma vez que estes preços são tendencialmente mais baixos, os lucros das farmácias são consequentemente inferiores.

O Decreto-Lei nº 134/2005 de 16 de agosto e as alterações a este introduzidas pelo Decreto-Lei nº 238/2007 de 19 de junho, estabelecem o regime de venda de medicamentos não sujeitos a receita médica fora das farmácias. [5] Desde então tem-se assistido a uma crescente dissipação de espaços comerciais destinados à venda deste tipo de produtos – as designadas parafarmácias. Indiscutivelmente estes estabelecimentos constituem uma ameaça às farmácias portuguesas, quer pela competição direta na venda de produtos de venda livre (MNSRM, puericultura, dermocosmética), quer pela banalização do espaço social do medicamento e consequentemente do farmacêutico.

A realidade das farmácias portuguesas tem-se alterado drasticamente nos últimos anos, quer pelas alterações na legislação que vigora quer pela crise económica que afetou o sector. A ANF anunciou recentemente que quase 1/5 das farmácias portuguesas estão em situação de insolvência ou penhora.[6] Este paradigma levou a uma fragilização da profissão farmacêutica, traduzindo-se no aumento da taxa de desemprego no sector e em reduções salariais, nomeadamente para os recém-formados. Adicionalmente houve um maior interesse por parte das farmácias pela contratação de Técnicos de Farmácia, cujos salários tabelados são inferiores aos dos farmacêuticos e portanto representam um menor custo económico para a farmácia.

Encontramo-nos assim numa época de crise no sector farmacêutico, onde as oportunidades de emprego não são tão promissoras como foram outrora. Cabe aos futuros profissionais adaptarem-se a esta realidade e procurarem ocupar um lugar de destaque no sector, visando pela sua realização e progressão profissional bem como pela restituição da posição do farmacêutico na sociedade.

4. CONCLUSÃO

O estágio curricular em Farmácia Comunitária foi o culminar do percurso académico, permitindo a aplicação prática dos conhecimentos científicos e teórico-práticos adquiridos ao longo do curso.

A farmácia é muitas vezes o primeiro contacto do doente com uma instituição de saúde, tendo por isso um papel preponderante no seu acompanhamento. No entanto, na maioria das vezes acaba por ser o último contacto que o doente tem com um estabelecimento de saúde antes de iniciar o tratamento, tornando-se vital que o aconselhamento aqui dispensado seja de excelência e tão esclarecedor quanto possível. O farmacêutico ocupa uma posição de destaque na sociedade, tendo um papel privilegiado no que diz respeito à interação com os utentes e ao acompanhamento da sua saúde.

Este estágio foi altamente enriquecedor, atribuindo-me os conhecimentos práticos para que melhor entenda o funcionamento e a dinâmica de uma farmácia, qual o seu papel na sociedade, quer junto dos utentes, quer junto dos profissionais de saúde, quais as necessidades de gestão associadas a este tipo de estabelecimentos e acima de tudo, como podem os futuros farmacêuticos fazer a diferença no futuro da profissão e no futuro da saúde dos utentes, privando sempre pela prática profissional de base científica e pela atribuição de um papel central ao utente no sistema de saúde. Enquanto especialista do medicamento e agente da saúde pública, cabe ao farmacêutico marcar a sua posição e fazê-lo marcando a diferença para uma melhor saúde da população.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Europeia, J.O.d.U., *DIRETIVA 2013/55/UE DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO*. 20 de novembro de 2013.
2. Combinada, L.F., *Decreto-Lei nº 189/2088*. 24 de setembro.
3. Diário da República, S.-N., *Portaria 1427/2007*. 2 de novembro de 2007.
4. Diário da República, S. N., *Portaria 137-A/2012*. 11 de maio de 2012
5. Compilada, L.F., *Decreto-Lei nº 134/2005*. 16 de agosto de 2005.
6. farmacêutico, N.-P.d.p.d.s. *Quase um quinto das farmácias portuguesas está em insolvência ou penhorada*. 21 março 2015; Available from:
<http://www.netfarma.pt/noticia/farmacias-insolvencia-penhora-anf>.